

## **Papel do cirurgião-dentista na prevenção das doenças periodontal e edentulismo**

**Role of the dentist in the prevention of periodontal diseases and edentulism**

**Papel del dentista en la prevención de enfermedades periodontales y edentulismo**

Recebido: 26/12/2022 | Revisado: 02/01/2023 | Aceitado: 03/01/2023 | Publicado: 05/01/2023

**Wanderson Dijorcaefi Oliveira Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6274-4262>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: [wandersondijorcaefi@gmail.com](mailto:wandersondijorcaefi@gmail.com)

**Wanessa Rodrigues Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1514-9954>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: [wanessarodriguesoliveira189@gmail.com](mailto:wanessarodriguesoliveira189@gmail.com)

**Carolinne Oliveira Marquez**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6556-5094>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: [carolzinhaoliveiramarquez@yahoo.com.br](mailto:carolzinhaoliveiramarquez@yahoo.com.br)

### **Resumo**

Para que o cirurgião-dentista possa atuar junto aos seus pacientes e proteger sua saúde bucal, vale lembrar que a prevenção só é possível por meio da conscientização, na qual ele tem papel fundamental, pois é fonte segura e possui conhecimentos necessários e corretos em formação e métodos para atingi-los da melhor forma possível, o que contribui para a prevenção de doenças. A contribuição do dentista para a melhoria dessa situação se baseia em atitudes de confiança e cuidados na saúde bucal do paciente que na maior parte dos casos tem medo desse profissional ou não possui condição financeira para arcar com os custos dos procedimentos. Assim este trabalho objetiva apresentar o papel do cirurgião-dentista na prevenção das doenças periodontal e edentulismo. A busca dos estudos realizou-se nas bases de dados eletrônicas: NCBI/PubMed, SciELO e Lilacs - Bireme. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, em português e inglês, no período de 2017 a 2022 com acesso gratuito e que tivessem afinidade com a temática. As técnicas odontológicas preventivas são muito simples, fáceis de entender e fáceis, mas devem ser praticadas todos os dias. Higiene dental, alimentação balanceada, uso correto do flúor e acompanhamento odontológico semestral são as dicas mais importantes para manter a saúde bucal. Uma avaliação clínica responsável e profissional por um cirurgião-dentista é um passo importante para manter sua boca saudável.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Papel do cirurgião-dentista; Doença periodontal; Edentulismo.

### **Abstract**

In order for the dentist to act with his patients and protect his oral health, it is worth remembering that prevention is only possible through awareness, in which he has a fundamental role, because he is a safe source and has knowledge necessary and correct ones training and methods to achieve them in the best possible way, which contributes to disease prevention. The contribution of the dentist to the improvement of this situation is based on attitudes of trust and oral health care of the patient who in most cases is afraid of this professional or does not have financial condition to bear the costs of the procedures. Thus, this work aims to present the role of the dentist in the prevention of periodontal diseases and edentulism. The search for the studies was carried out in the electronic databases: NCBI/PubMed, SciELO and Lilacs - Bireme. The inclusion criteria were: articles available in full, in Portuguese and English, in the period 2017 to 2022 with free access and that had affinity with the theme. Preventive dental techniques are very simple, easy to understand and easy, but should be practiced every day. Dental hygiene, balanced feeding, correct use of fluoride and semiannual dental follow-up are the most important tips for maintaining oral health. A responsible and professional clinical evaluation by a dentist is an important step in keeping your mouth healthy.

**Keywords:** Oral health; Role of the dentist; Periodontal disease; Edentulism.

### **Resumen**

Para que el dentista actúe con sus pacientes y proteja su salud bucal, vale la pena recordar que la prevención solo es posible a través de la concienciación, en la que tiene un papel fundamental, porque es una fuente segura y tiene conocimientos necesarios y correctas. Capacitación y métodos para lograrlo de la mejor manera posible, lo que contribuye a la prevención de enfermedades. La contribución del dentista a la mejora de esta situación se basa en actitudes de confianza y cuidado de la salud bucal del paciente que en la mayoría de los casos tiene miedo de este profesional o no tiene condición financiera para asumir los costos de los procedimientos. Así, este trabajo tiene como

objetivo apresentar el papel del odontólogo en la prevención de las enfermedades periodontales y el edentulismo. La búsqueda de los estudios se realizó en las bases de datos electrónicas: NCBI/PubMed, SciELO y Lilacs - Bireme. Los criterios de inclusión fueron: artículos disponibles en su totalidad, en portugués e inglés, en el período 2017 a 2022 con acceso libre y que tuvieran afinidad con el tema. Las técnicas dentales preventivas son muy simples, fáciles de entender y fáciles, pero deben practicarse todos los días. La higiene dental, la alimentación equilibrada, el uso correcto del flúor y el seguimiento dental semestral son los consejos más importantes para mantener la salud bucal. Una evaluación clínica responsable y profesional por parte de un dentista es un paso importante para mantener su boca saludable.

**Palabras clave:** Salud bucal; Papel del dentista; Enfermedad periodontal; Edentulismo.

## 1. Introdução

Já se é ouvido a muito tempo que a saúde começa pela boca, e de fato começa. Muitas bactérias maléficas presentes na cavidade oral em decorrência de doenças bucais que podem ajudar a desenvolver doenças sistêmicas, como é o caso das bactérias presentes na doença periodontal, que pode alcançar a corrente sanguínea e ir para o coração, ocasionando uma Endocardite Bacteriana (Ghisoni, 2021).

Segundo Hawerth (2017) embora o desconforto sintomatológico seja um aspecto decisivo pela procura odontológica, a insatisfação com a aparência dos dentes pode também, em alguns casos, motivar pessoas a buscarem intervenções que oportunizam a abordagem da saúde bucal a partir da valorização estética facial.

A saúde oral da população tem impacto na saúde geral e na melhoria da qualidade de vida. As peculiaridades da máscara bucal permitem o acúmulo e a disseminação de grande número de microrganismos, que sem a higiene adequada tornam-se um centro de penetração de patógenos. A saúde bucal é mantida por meio de um trabalho preventivo, com foco no desenvolvimento de bons hábitos de escovação, e visitas regulares ao dentista, resultando em bem-estar e saúde geral (Ferreira, 2019).

Pode-se então perceber que é uma situação mais complexa do que se imagina. Por isso, é necessário a compreensão acerca do assunto para que sejam buscadas novas formas de solucionar esses problemas e entender a dimensão que tal situação pode alcançar na vida de uma pessoa, e como a mesma pode ser auxiliada dentro desse problema. Saúde bucal é qualidade de vida (Carvalho et al., 2018).

A doença periodontal e suas consequências, como o edentulismo, são reconhecidas como um problema de saúde pública que caracteriza o insucesso dos programas de prevenção de saúde bucal. A odontologia preventiva é, portanto, considerada prioridade sobre outros procedimentos, pois informações de base populacional e orientações básicas são a maneira mais eficaz de mudar a autopercepção dos aspectos de saúde, incluindo a saúde bucal (Lima et al., 2016).

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva apresentar o papel do cirurgião-dentista na prevenção das doenças periodontal e edentulismo. Para tanto, destacou-se a relação entre doenças periodontais e edentulismo; as implicações desse período na qualidade da saúde bucal, além de observar as políticas públicas existentes.

## 2. Metodologia

Este estudo é uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), que consiste em um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, onde apresentou o papel do cirurgião-dentista na prevenção das doenças periodontal e edentulismo. É um método específico que possui a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisa anteriores de maneira sistemática e ordenada, contribuindo assim, para maior aprofundamento do tema já investigado. Exige dos autores o estabelecimento de hipóteses e conclusões sobre o tema em pauta, sendo um trabalho complexo que se alicerça na proposta de colaboração e integração de diversas disciplinas com o objetivo de identificar práticas baseadas em evidências (Oliveira *et al.*, 2017).

Segundo Sousa *et al.* (2017), a RIL requer a formulação de um problema, a pesquisa de literatura, a avaliação crítica

de um conjunto de dados, a análise de dados e, a apresentação dos resultados. Deste modo, permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema delimitado ou questão, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

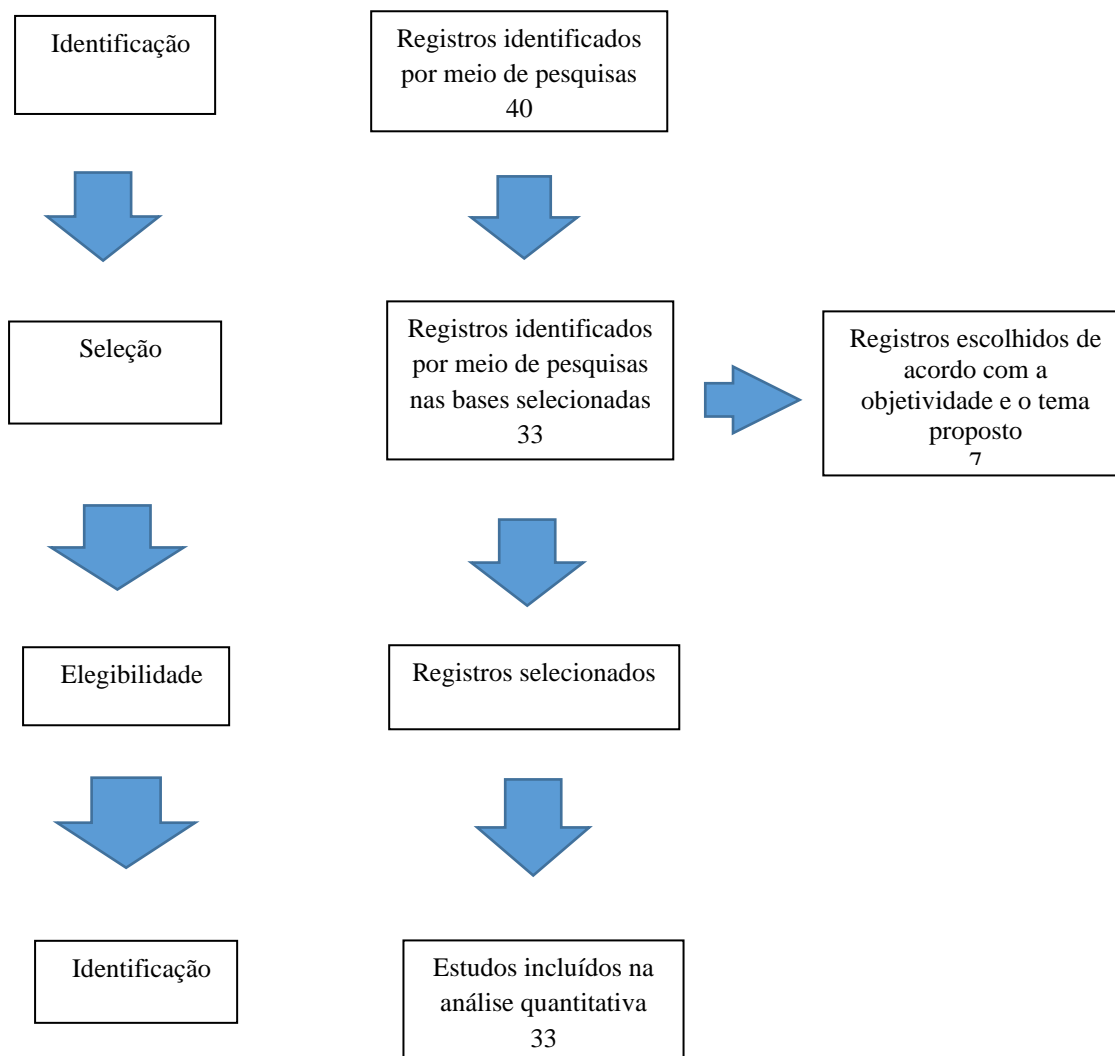
A busca do estudo realizou-se nas bases de dados eletrônicas: Acervo+, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com os seguintes descritores: “Saúde bucal”; “Papel do cirurgião-dentista”; “Doença periodontal”; “Edentulismo.” e seus respectivos correspondentes em inglês.

Os autores Wanderson e Wanessa seguiram as seguintes etapas de pesquisa: escolha do tema, pesquisa de artigos relacionados, abordagem do problema, leitura do material, organização e, por fim, redação do texto. Artigos completos em português entre 2016 e 2022, compatíveis com o tema, clareza e consistência dos detalhes metodológicos utilizados e totalmente acessíveis por meio eletrônico.

A partir desse conjunto de palavras-chave e para a busca dos artigos, através dos filtros das próprias bases de dados, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português no período de 2016 a 2022 com acesso gratuito e que tivessem afinidade com a temática. E para critério de exclusão, publicações duplicadas, os artigos fora do período de 2016 a 2022 e que não estiveram condizentes com o tema abordado.

Identificaram-se no total 40 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídas 33 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 7 estudos, sendo estes: 1 estudo transversal, 2 pesquisas bibliográfica, 2 revisões descritivas e 2 revisões de literatura. Os resultados apresentados acima foram dispostos na Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção de artigos.



Fonte: Autores, Redenção (2022).

### 3. Referencial Teórico

#### 3.1 O papel do cirurgião-dentista na sociedade

A importância do cirurgião-dentista na sociedade atende para as questões relacionadas ao bem-estar psicológico e social, e realizar intervenções acerca de orientá-los sobre saúde oral e a qual sua influência e importância na qualidade de vida de uma pessoa (Carvalho et al., 2018).

A imagem que os pacientes têm do cirurgião dentista algumas vezes estão relacionados ao medo, pelo fato da dor ser associada com procedimentos, sendo uma reação natural dentro dessa situação. Outro fator importante pode ser o custo do tratamento, fazendo com que algum paciente o identifique como mercenário devido ao custo pago nos tratamentos (Monte et al., 2020).

E dentro de um estudo feito por Ferreira (2019), percebe-se que cada pessoa tem uma visão a respeito do dentista, onde alguns veem como algo negativo e outros de forma positiva, concluindo que calma, paciência, capacidade de informação e comunicação são as características que aparecem com maior frequência na definição de um dentista ideal.

A forma de tratamento e acolhimento do cirurgião-dentista para com o paciente pode ajudar muito na forma que o paciente o vê, como irá facilitar a comunicação entre ambos, fornecendo mais conhecimento, confiança e segurança aos pacientes e uma melhora nos tratamentos a serem feitos (Oliveira, Marins, 2020).

O dentista um dos responsáveis para a importância da prevenção e tratamentos de problemas na saúde bucal, mudando a imagem negativa do dentista e a transformando na imagem de alguém que quer ajudar as pessoas a entenderem sobre a importância de sua saúde bucal (Silva, Guênes, 2020).

### **3.2 Doença periodontal**

Athayde et al. (2021), descrevem a doença periodontal como uma doença bacteriana comum, podendo estar associada a uma placa dental que pode se dividir em gengivite e periodontite, sendo a gengivite uma fase inicial da doença, podendo ou não progredir para a periodontite, sendo uma ocorrência resultante da presença de bactérias localizadas na margem gengival.

Lima (2020), caracteriza a doença periodontal como uma patologia bucal causada por bactérias negativas, sendo então uma infecção crônica de alta prevalência, a 2ª maior causa de patologia dentária na população humana mundial. As manifestações clínicas dependem da agressão dos microrganismos aos tecidos e da capacidade de resistência do hospedeiro.

Inicialmente ocorre um desequilíbrio entre as bactérias e defesas do hospedeiro, alterações vasculares e exsudato, cor gengival, hemorragia e edema, podendo ser reversível, como Gengivite, com fragilização das estruturas periodontais, dando acesso a outras estruturas do periodonto, formando bolsas, perda óssea, evoluindo irreversivelmente para Periodontite (Antão, 2017).

Segundo Malta et al. (2022), tanto Diabete Mellitus (DM) como doenças cardiovasculares, possuem uma ligação com a doença periodontal, pois a DM causa efeitos bucais, como a xerostomia, aumentando o risco de desenvolver cárie. As Doenças cardiovasculares podem ter relação com patologias relacionadas ao periodonto, causando a formação de ateromas.

De acordo com Lima (2020), outros fatores que têm sido associados à doença periodontal são as infecções que afetam o sistema respiratório, em especial a pneumonia bacteriana e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e outras patologias como a artrite reumatoide e também o risco de parto prematuro, devendo as gestantes ou mulheres cuidar da saúde bucal.

### **3.3 Efeito do edentulismo**

Segundo Silva et al. (2021), o edentulismo é uma condição que representa um processo de perdas dentárias que comprometem a saúde bucal e está associado a problemas na saúde sistêmica, tendo como um determinante significativo da função oral e do estado de saúde bucal o número de dentes que uma pessoa possui.

De acordo com Malta et al. (2022), o edentulismo e qualidade de vida relacionam-se de forma direta, pois comprometem a rotina e a integração social do indivíduo. Além da reabsorção óssea, é possível observar nos pacientes edêntulos a redução da eficiência dos músculos orais, implicando na mastigação e nutrição insatisfatória, sendo maior a susceptibilidade a doenças.

Para Oliveira et al. (2021), o edentulismo pode causar um problema chamado discinesia oral, que são movimentos orofaciais anormais, sem propósito e involuntários. Além disso, a estética facial se torna comprometida, pois a reabsorção óssea alveolar afeta tanto as estruturas internas quanto as externas do rosto.

O edentulismo pode levar a pessoa a se fechar para interações sociais, evitando determinadas atividades sociais por sentir vergonha de falar, sorrir ou se alimentar na frente de outras pessoas, sentir o sabor dos alimentos, induzindo ao isolamento social e declínio do bem-estar psicossocial (Oliveira, 2021).

O impacto do edetulismo no uso de próteses totais convencionais na autoestima do idoso é devido a perda dos dentes anteriores e posteriores afetando tanto a função mastigatória mais estrita, de triturar alimentos duros, como a capacidade de sentir prazer pelo sabor do alimento, que precisa circular dentro da boca para estimular a percepção (Oliveira et al., 2021).

### 3.4 Cárie e seus efeitos

Gonçalves (2017) define a cárie como uma doença crônica de caráter infectocontagioso, causada pelo processo de perda de minerais da superfície dental por ácidos orgânicos que são formados pelas bactérias durante a fermentação dos açúcares da dieta. A cárie só se desenvolve através dos micro-organismos que estão presentes na superfície dental.

Del Buono (2022) relata que a cárie é um grande problema de saúde pública no mundo, e que, além disso, é uma das doenças que mais acometem a população.

Brás (2021) diz que a suscetibilidade do dente em desenvolver a cárie será determinada pelo nível de perda mineral que o esmalte sofre o que significa maior ou menor resistência do dente em relação à dissolução causada pelos ácidos, onde posteriormente serão também repostos os minerais perdidos, na qual é o processo chamado de mineralização.

Silveira et al. (2021), disseram que a cárie está associada a vários fatores, que incluem questões comportamentais, ambientais e socioeconômicas, bem como a forma de alimentação do indivíduo, história odontológica e médica, se já teve cárie anteriormente e se essa pessoa tem acesso aos serviços odontológicos.

Lourenço (2017) descreve que a cárie apresenta sintomas como a dor, irritação, dificuldades para ingerir determinados alimentos e bebidas principalmente se forem quentes ou frias, podendo influenciar na função oral e também no psicológico do indivíduo, em casos que o nível de severidade da cárie é alto, podendo afetar diretamente a qualidade de vida e o bem-estar da pessoa.

### 3.5 Qualidade de vida e saúde

O conceito qualidade de vida (QV) é um termo utilizado em duas vertentes: a linguagem cotidiana, por pessoas da população em geral, jornalistas, políticos, profissionais de diversas áreas e gestores ligados às políticas públicas. No contexto da pesquisa científica, em diferentes campos do saber, como economia, sociologia, educação, medicina, enfermagem, psicologia e demais especialidades da saúde. (Silva, Guênes, 2020)

Segundo Carvalho e Figueiredo (2020), a qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrada na vida familiar, amorosa, social e ambiental à própria estética existencial. Entende-se como a capacidade de equilíbrio, uma junção cultural de todos os elementos que determina a sociedade, considerando seu padrão de conforto e bem-estar, sendo um termo que abrange valores de construção com várias experiências, espaços e diferentes histórias, sendo, portanto, uma socialidade.

De acordo com Dalazen et al. (2021), as sociedades estão mais complexas e com isso a população é passivamente bombardeada com informações sobre a saúde, e ainda afirmam que a falta de análise crítica no processamento dessas informações pode originar comportamentos inadequados referentes à saúde, aumento dos índices de internações, diminuição da autogestão e uma piora na qualidade de vida.

### 3.6 Saúde bucal

A saúde bucal faz parte da saúde física e mental, pois interfere tanto na mastigação e digestão, quanto na possibilidade de comunicação. Sem limitações, a capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, tocar, mastigar, engolir e transmitir uma variedade de emoções, através de expressões faciais, com confiança e sem dor, ou desconforto, e sem doença do complexo craniofacial (Oliveira et al., 2021).

Carvalho et al. (2018), dizem que a condição de saúde oral adequada é um dos determinantes da qualidade de vida, pois as funções realizadas pelas estruturas orais trazem benefícios para a saúde geral do paciente e problemas como o edentulismo ou perda dental são um dos causadores de impacto negativo na saúde oral, geral e qualidade de vida.

A saúde bucal no pré-natal deve ser iniciada assim que descoberto a gravidez, contudo, o ideal seria um planejamento prévio à gestação, onde resultados adversos são observados em gestações que a mãe se encontra em péssimas condições bucais e a prevenção/tratamento de problemas bucais seria sinônimo de uma gestação saudável, tanto para a mãe como para o filho (Lima, 2020).

#### 4. Resultados e Discussão

Após a análise dos artigos foram selecionados 07 estudos para integrar neste artigo de revisão. O Quadro 1 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

**Quadro 1** - Principais estudos sobre O papel do cirurgião-dentista na prevenção das doenças periodontal e edentulismo.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	DESENHO DO ESTUDO	CONSIDERAÇÕES FINAIS
Lima (2020).	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o tratamento da doença periodontal e do edentulismo em idosos com foco na APS.	Revisão da Literatura.	Este trabalho contribui para a qualificação baseada em evidências dos profissionais da odontologia na atenção primária.
Ferreira (2019).	Discutir a atuação da odontologia na atenção integral à saúde do idoso, considerando-se a necessidade da abordagem interdisciplinar.	Revisão Bibliográfica.	São destacadas as interações entre as diversas profissões de saúde e a odontologia, para a promoção de saúde, prevenção específica e reabilitação de pacientes idosos, com ênfase na importância da comunicação e troca de informações.
Carvalho et al. (2018).	Realizar a incidência de doenças bucais e edentulismo em mulheres no climatério.	Revisão da Literatura.	Apesar das políticas públicas possuírem estratégias para prevenção e reabilitação da saúde bucal, não há efetividade dessas políticas. As pesquisas realizadas na área revelaram o desconhecimento por parte da população feminina, além da falta de acompanhamento odontológico multidisciplinar. Percebe-se, assim, a relevância da promoção de campanhas a nível nacional, que estimulem a orientação e a assistência profissional sistêmica no climatério.
Oliveira et al. (2021).	Discutir a respeito das políticas públicas relacionadas à saúde bucal com foco no edentulismo.	Revisão Bibliográfica.	Assim, conclui-se que incluir como exigência à família beneficiada por programas sociais e governamentais a visita das crianças ao dentista com acompanhamento periódico anual nas UBS e intensificar as visitas em escolas por parte das equipes de saúde bucal para estimular e orientar os estudantes quanto a maneira correta de escovar os dentes, bem como sobre a importância da higiene da boca.
Malta et al. (2022).	Avaliar o perfil e a percepção de pacientes com diabetes sobre a relação bidirecional entre diabetes e doença periodontal, assim como a integralidade da atenção primária à saúde destes pacientes.	Estudo Transversal.	Os pacientes com diabetes apresentam elevada prevalência de dentes perdidos, carência de informações sobre os cuidados de higiene bucal e acerca da relação entre a doença periodontal e diabetes, o que evidencia a necessidade uma maior integração entre o Cirurgião-Dentista e a equipe médica.
Carvalho e Figueiredo (2020).	Avaliar a prevalência das doenças periodontais de acordo com sua classificação por extensão e	Revisão Descritiva.	Nesse sentido pode-se destacar a importância dos estudos epidemiológicos, pois retrata a realidade da população de maneira efetiva e as suas condições

	gravidade, associando à fatores de risco sociais e de saúde em um município do Recôncavo da Bahia.		de sobrevivência sejam elas relacionadas a fatores econômicos, demográficos e até mesmo de saúde para que se tenha conhecimento da realidade de cada indivíduo e como os serviços de assistência básica poderá alcança-lo de maneira efetiva.
Silva e Guênes (2020).	Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar verificando quais são os principais agravos, quais os cuidados e os tratamentos e as principais ações podem ser realizadas para melhora da saúde bucal no decorrer do internamento.	Revisão Bibliográfica.	Conclui-se que a presença do cirurgião-dentista nos hospitais abrange ações significativas no acompanhamento qualificado nas práticas que almejam os cuidados referentes às alterações bucais com melhora no quadro sistêmico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados

Fonte: Autores (2022).

## 5. Discussões

No estudo realizado por Lima (2020), no mundo a incidência de cárie dentária em populações jovens diminuiu, a periodontite crônica tornou-se um importante problema de saúde bucal nas últimas décadas, especialmente em pessoas mais velhas. Athayde et al. (2021) ainda apontam a periodontite que é caracterizada pela inflamação dos tecidos gengivais, que está associada a alguma fixação do ligamento periodontal e suporte ósseo. Sem o tratamento, a condição pode piorar, causando mobilidade e perda dentária.

Ferreira (2019) explica que a periodontia é uma especialidade que trata da saúde das gengivas. Diagnostica e trata problemas como gengivite, periodontite e placa bacteriana. Seu trabalho também inclui o processamento de osso, ligamentos e cimento, o tecido que cobre a superfície da raiz do dente. Um cirurgião-dentista é um profissional especializado em odontologia. Muitas de suas especificações dizem respeito a pequenos procedimentos cirúrgicos. Como procedimento podemos dar exemplos: implantes protéticos; tratamento de câncer oral; procedimentos de emergência em boca; cirurgia estética e extração de dentes.

De acordo com Carvalho et al. (2018), a perda dentária pode limitar várias funções, pois limita a mastigação, e na fonação, bem como na aparência estética do indivíduo. O edentulismo está relacionado a desnutrição, com a perda dos dentes não se consegue mastigar direito, pode ocorrer a reabsorção óssea mandibular e maxilar levando a diminuição da autoestima dando assim alterações psicológicas, por torna-se insatisfeitos com sua imagem param de frequentar círculos sociais por vergonha da sua aparência, pois acham que assim diminuem o desconforto que sentem pela falta dos dentes.

Na visão de Oliveira et al. (2021), as políticas públicas desempenham um papel fundamental no cenário dentário. Do ponto de vista da saúde bucal do idoso, é importante que suas necessidades clínicas sejam conhecidas por meio de estudos epidemiológicos, bem como panoramas intangíveis relacionados ao autoconhecimento da saúde bucal e seus efeitos na qualidade de vida, encorajar a aceitar o tratamento e convencer-se a cuidar. Os autores destacam ainda vários fatores, que podem desencadear a perda de elementos dentários. Estes incluem fatores biológicos, condições socioeconômicas, saúde e educação, falta de serviços odontológicos, insegurança ou ineficácia dos sistemas públicos de saúde, falta de saúde bucal e crenças sociais.

A pesquisa feita por Malta et al. (2022), mostra uma relação bidirecional entre diabetes e periodontite, mostrando que o diabetes piora a doença periodontal e que esta última dificulta o controle do equilíbrio do açúcar. Portanto, fica claro que o atendimento odontológico é importante para pacientes com balanço glicêmico descontrolado, e eles têm a oportunidade de aprender sobre a progressão de sua doença e sua relação com o periodonto. Embora estudos tenham mostrado que pacientes com diabetes são mais propensos a candidíase e diminuição da salivagem - condições que podem exacerbar alguns problemas



buciais que requerem acompanhamento odontológico regular nesses pacientes - a maioria da amostra relatou nenhum acompanhamento acima, ou não recebeu encaminhamento para avaliação odontológica confirmando os achados por Dalazen et al. (2021).

Na pesquisa feita por Carvalho e Figueiredo (2020), 15% da população sofrem com doenças periodontais, e a desordem sistêmica influência essa patogenicidade são: obesidade, osteoporose, estresse emocional, tabagismos e diabetes. A doença periodontal pode afetar a resposta imunológica e alterar os níveis de estresse, sendo assim a perda dentária pode resultar em depressão psicológica, dificuldade em se relacionar com outros indivíduos e adequação profissional. Negligenciar os hábitos de higiene oral resultando de alguma forma no acúmulo de placa que podem progredir para gengivite e periodontite nesses pacientes.

Em concordância com Silva e Guênes (2020) O cirurgião-dentista deve sempre colaborar com outros profissionais e a equipe assistencial (auxiliar e técnico de enfermagem e enfermeiro), para que juntos possam prestar assistência integral ao paciente, pois diversos estudos mostram que a equipe assistencial desconhece as doenças bucais e outros aspectos relacionados à odontologia, instrução básica sobre cavidade oral ou saúde oral. Portanto, Lima (2020) enfatiza que a presença do cirurgião-dentista em hospitais inclui atuação importante em exames de acompanhamento qualificado nas internações visando tratar alterações da cavidade oral por meio de procedimentos de pequena, média ou grande complexidade em ambiente hospitalar e melhorar a condição sistêmica e a qualidade de vida de pacientes internados.

## **6. Considerações Finais**

Problemas de saúde bucal são muito frequentes devido a questão da falta de informação, maus hábitos e falta de prevenção. Em decorrência de uma saúde bucal degradada, o indivíduo sofrerá mudanças em todas as áreas da sua vida, afetando a saúde geral e mental. Infelizmente muitos não têm acesso a essas informações tão valiosas sobre o cuidado com sua saúde e sofrem com essas patologias de forma recorrente, somente tratando o problema sem tratar a causa para reduzir maiores danos.

Tendo vista essa situação, é importante ressaltar a importância da saúde bucal, garantindo ao indivíduo uma melhor qualidade de vida e redução de transtornos que podem ser causados por problemas bucais. Através desse trabalho, espera-se a melhor compreensão e envolvimento dos profissionais de odontologia acerca do assunto abordado, para que assim possam ajudar a sociedade a terem conhecimento e compreenderem melhor sobre saúde bucal e como a mesma pode influenciar sua qualidade de vida.

Com isso, pode-se dizer que a prevenção é essencial em todos os processos de saúde, assim como a conscientização, que também se torna importante, pois é assim que a saúde bucal é mantida, as patologias bucais são prevenidas e diagnosticadas. Informações e medidas especiais trazem essa clareza aos pacientes. Atitudes relacionadas como profissionais responsáveis apenas melhoram a saúde física e mental dos pacientes e, portanto, sua qualidade de vida.

Desta forma, tanto o paciente quanto o dentista estão cientes de possíveis problemas. Manter uma boa saúde bucal é fácil, adotando hábitos saudáveis e fazendo escolhas inteligentes.

Para os trabalhos futuros, o cirurgião-dentista terá desafios maiores, com a responsabilidade de orientar melhor, aconselhar e incentivar os pacientes a fatores relacionados a prevenção sobre educação em saúde bucal na qualidade de vida.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização e sucesso deste artigo.

## Referências

- Antão, M. S. (2017). Instituto Superior de Ciências da Saúde. *Egas Moniz*. <https://core.ac.uk/download/pdf/223215611.pdf>.
- Athayde, V. H. F. M., Araújo, D. L. M., Júnior, F. S. M., Mariano, J. L. P., Brandão, G. V. D. B., Marçal, G. F., & Faria, T. A. V. (2021). Possível contribuição da doença periodontal para o desenvolvimento do Alzheimer: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 26, e7613-e7613. <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/7613>.
- Brás, A. M. R. (2021). Vacinação contra a cárie dentária (Doctoral dissertation). *Egas Moniz*. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/38848>.
- Carvalho, L. F., Oliveira, M. J. R., Carvalho, F. A. A., Ramos, J. G., & Lima, R. A. (2018). O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. *Revista da AcBO-ISSN 2316-7262*, 8(1). <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/395>.
- Carvalho, M. L., & Figueiredo, F. D. C. (2020). Contribuições da estética para a qualidade de vida. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 39459-39473. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11979>.
- Dalazen, D., Sperotto, L., Mairesse, M. A., Manfroi, L., & Takemoto, M. M. (2021). A contribuição da alfabetização em saúde bucal associada a qualidade de vida das crianças nas famílias. *Anais de Odontologia*, 4(1), 1-13. <https://uceff.edu.br/anais/index.php/odonto/article/view/359>.
- Del Buono, E. A. (2022). Doença periodontal e saúde pública no brasil: importância do diagnóstico, prevenção e tratamento para melhoria da saúde do indivíduo—análise de literatura. *Caderno de Diálogos*, 2(1). <file:///C:/Users/LENOVO/Dropbox/PC/Downloads/75-Texto%20do%20Artigo-223-1-10-20220831.pdf>.
- Ferreira, A. M. (2019). Humanização na odontologia: uma revisão da literatura. *UFU*. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/25543>.
- Ghisoni, L. R. (2021). Atuação do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva perante a pneumonia nosocomial. <http://repositorioquiara.com.br/jspui/bitstream/23102004/3111/Atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20cirurgi%C3%A3o%20dentista%20na%20unidade%20de%20terapia%20intensiva%20perante%20a%20pneumonia%20nosocomial.pdf>.
- Gonçalves, J. E. P. (2017). *Avaliação do risco de cárie dentária em crianças com 6 anos de idade no âmbito do programa nacional de promoção da saúde oral* (Doctoral dissertation). Universidade Católica Portuguesa. <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/15323>.
- Hawerth, D. (2017). Influência da reabilitação oral na satisfação e na qualidade de vida do desdentado total: revisão de literatura. *Odontologia-Pedra Branca*. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/9887>.
- Lima, C. R. (2020). Associação entre periodontite e parto prematuro no contexto da gestação de risco: revisão de literatura. *RI-FAMAM*. <http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/2120>.
- Lima, L. T., Giffoni, T. C. R., Franzin, L. C. D. S., Matsuura, E., Progiante, P. S., & Goya, S. (2016). Odontologia hospitalar: competência do cirurgião-dentista. *Uningá Review*, 28(3). <file:///C:/Users/LENOVO/Dropbox/PC/Downloads/admin,+Gerente+da+revista,+5.pdf>.
- Lourenço, R. S. P. (2017). *Xerostomia e qualidade de vida: tradução e validação da xerostomia-related quality of life scale (XeQoLS) para a população portuguesa de cuidados paliativos* (Doctoral dissertation). <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/33971>.
- Malta, D. C., Bernal, R. T. I., Sá, A. C. M. G. N. D., Silva, T. M. R. D., Iser, B. P. M., Duncan, B. B., & Schimdt, M. I. (2022). Diabetes autorreferido e fatores associados na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27, 2643-2653. <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n7/2643-2653/pt/>.
- Monte, I. C., Dalcico, R., Dias, A. A., de Meneses, N. E., de Almeida, I. J., Tinôco, M. G. D. R. R., & Fontineles, C. F. F. (2020). Uso de métodos para controle do medo e da ansiedade odontológicos por cirurgiões-dentistas da cidade de Fortaleza. *Brazilian Journal of Development*, 6(8), 56894-56916. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14790>.
- Oliveira, B. A. D. (2021). Edentulismo: o impacto do uso de próteses totais convencionais na autoestima do idoso. *UniGuairacá*. <http://200.150.122.211/jspui/handle/23102004/259>.
- Oliveira, F. C., & Marins, M. S. (2020). O atendimento humanizado como fator de diferenciação do profissional da Odontologia em relação à pacientes fóbicos: Revisão de literatura. *Archives of Health*, 1(3), 78-94. <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/26>.
- Oliveira, R. M. P., Oliveira J. N. G., Silva C. P. C., Alves, M., Saidel, M. G. B., Dutra, V. F. D., & Loyola, C. M. D (2021). A importância da saúde bucal na reabilitação psicossocial: Sorrir e cuidar em saúde mental. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (5), e0610514578-e0610514578. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14578>.
- Oliveira, W. A., Silva, J. L., Sampaio, J. M. C., & Silva, M. A. I. (2017). Saúde do escolar: uma revisão integrativa sobre família e bullying. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(5), 1553-1564. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.09802015>.
- Silva, A. R. J., & Guênes, G. M. T. (2020). Aperfeiçoamento do sorriso com clareamento dental em consultório. *Semana Científica do Agreste Pernambucano*. [https://www.researchgate.net/profile/MaconHervertonLinoFerreiraDaSilvaBarros/publication/344460118\\_UTILIZANDO\\_SOUNDEX\\_E\\_METAPHONE\\_B\\_R\\_PARA\\_A\\_CRIACAO\\_DE\\_UMA\\_BASEDE\\_DADOS\\_DE\\_SAUDE\\_INTEGRADA\\_PARA\\_PREDICAO\\_DE\\_MORTE\\_POR\\_TUBERCULOSE/links/5f786328458515b7cf62c50b/UTILIZANDOSOUNDEXEMETAPHONEBRPARAACRIACAODEUMABASEDEDEDADOSDESAUDEINTEGRADAPARAPRE-DICAODEMORTEPORTUBERCULOSE.pdf#page=77](https://www.researchgate.net/profile/MaconHervertonLinoFerreiraDaSilvaBarros/publication/344460118_UTILIZANDO_SOUNDEX_E_METAPHONE_B_R_PARA_A_CRIACAO_DE_UMA_BASEDE_DADOS_DE_SAUDE_INTEGRADA_PARA_PREDICAO_DE_MORTE_POR_TUBERCULOSE/links/5f786328458515b7cf62c50b/UTILIZANDOSOUNDEXEMETAPHONEBRPARAACRIACAODEUMABASEDEDEDADOSDESAUDEINTEGRADAPARAPRE-DICAODEMORTEPORTUBERCULOSE.pdf#page=77).
- Silva, I. V., Oliveira, R. L. F. G., Silva I. A. P., & Rodrigues, C. R. T. (2021). O impacto do edentulismo na qualidade de vida: autoestima e saúde geral do indivíduo. *Revista Pró-univerSUS*, 12(2), 48-54. <http://192.100.251.116/index.php/RPU/article/view/2627>.

Silveira, A. B. V., Freitas, M. F. A. E., Marques, N. C. T., & de Sousa Gomes, H. (2021). Quais fatores de risco determinam a cárie dentária nos dias atuais? Uma revisão de escopo. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (7), e24810716548-e24810716548. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16548>.

Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). *A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem*. N°21 Série 2-Novembro 2017, 17. <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>.